



Projeto de Voto n.º 589/XIV/2.^a

De pesar pelo falecimento de António Coimbra Martins

Faleceu, no passado dia 19 de maio, aos 94 anos, em Paris, de António Coimbra Martins, destacado escritor, diplomata, político e intelectual e um dos fundadores do Partido Socialista.

Nascido em Lisboa, em janeiro de 1927, a sua vida académica, profissional e política foi marcada pela diversidade. Formado em Filologia Romântica pela Universidade de Lisboa, foi professor do ensino secundário e leitor de Português nas Universidades de Montpellier, Aix-Marselha e Paris, tendo depois ingressado como assistente na Faculdade de Letras de Lisboa, onde regeu a cadeira de Literatura Francesa. Em 1965, em Paris, foi o responsável pela criação, através da Fundação Calouste Gulbenkian, do Centro Cultural Português. Dividiu a sua vida entre Portugal e França, tendo ambos os países partilhado o seu talento e reconhecido o seu mérito.

Em 1997, foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e o governo francês atribuiu-lhe o grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras.

A adesão à Ação Socialista Portuguesa, em 1964, e a fundação do Partido Socialista são dois momentos incontornáveis na sua vida política. Logo após o 25 de Abril, viria a ser designado responsável pelos trabalhos da delegação portuguesa encarregada de preparar a reinserção de Portugal na UNESCO. Ainda em 1974, foi nomeado embaixador de Portugal em Paris e a sua atuação, no âmbito da diplomacia, salientou-se particularmente nas negociações decisivas que envolveram o processo de integração portuguesa na Europa, a abertura das relações diplomáticas com a China e o início de uma política inovadora em relação à emigração portuguesa em França, onde seria eleito Deputado pelo círculo da Emigração (Europa) pelo Partido Socialista, em 1983.

Foi titular da pasta do Ministério da Cultura no IX Governo Constitucional em Portugal e foi Deputado pelo círculo de Vila Real em 1985. Foi ainda Deputado ao Parlamento Europeu de 1986 a 1994, integrando o Grupo Socialista no Parlamento Europeu.



António Coimbra Martins permanecerá, para sempre, na história do Partido Socialista, não só como seu fundador, não só como símbolo da luta incansável pela liberdade, mas também como um prestigiado intelectual que dedicou a sua vida também à projeção da cultura portuguesa.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de António Coimbra Martins, transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 27 de maio de 2021

As Deputadas e os Deputados,